

# Amor de Perdição | Camilo Castelo Branco

---

[www.mundocultural.com.br](http://www.mundocultural.com.br)



[Introdução](#)

[Tema](#)

[Enredo](#)

[Estrutura da obra](#)

[Personagens](#)

[Tempo](#)

[Espaço](#)

[Foco Narrativo](#)

[Linguagem](#)

[Ideologia](#)

[Bibliografia](#)

[Clique sobre os tópicos](#)

**Elaboração: Prof. Antônio Carlos Pinho**

**Esse material é parte integrante do site [www.mundocultural.com.br](http://www.mundocultural.com.br) e pode ser redistribuído livremente, desde que não seja alterado, e de que todas as informações acima sejam mantidas. Para maiores informações, escreva para [fazam@mundocultural.com.br](mailto:fazam@mundocultural.com.br)**

Equipe

Mundo Cultural

## **I**ntrrodução

A obra Amor de Perdição, publicada em 1862, pode ser considerada como um verdadeiro marco do Ultra-Romantismo português. Espécie de “Romeu e Julieta” português, essa obra foi recebida com euforia pela crítica e pelo público, tornando-se um dos grandes clássicos da literatura universal.

## **T**ema

É comum, na obra de Camilo Castelo Branco, o tratamento de amor entre jovens. Amor profundo, modulado em expressão trágica, característica de grandes paixões vividas pelas personagens, cuja maioria encontra força de luta superior àquela que se poderia esperar. Resistentes a toda sorte de obstáculos que se entepõem entre o casal de amantes, procuram, a todo custo, a felicidade; porém, acabam encontrando grandes empecilhos para a concretização do que almejam; geralmente diante da impossibilidade de transpor esses obstáculos a paixão é vencida pela desgraça, característica do chamado romance passionai.

A **temática** de Amor de Perdição possui justamente essas características. Nessa obra nos é narrada a história de um amor desenficado entre dois jovens, Simão Botelho e Teresa de Albuquerque, membros de família rivais da cidade de Viseu, em Portugal. Fato que concretiza o primeiro elemento complicador dessa narrativa.

## **E**nredo

Simão Botelho e Teresa de Albuquerque, membros de família rivais da cidade de Viseu, em Portugal. apaixonam-se “perdidamente”, no entanto, logo percebem a impossibilidade da realização desse amor por meio do casamento, pois suas famílias eram declaradamente inimigas. Não tarda muito para os jovens amantes sentirem na pele todo o ódio de seus pais.

Tadeu de Albuquerque, pai de Teresa, ao descobrir o romance, trata de prometer a mão de sua filha a seu sobrinho Baltasar Coutinho. No entanto, a moça rejeita o pretendente fato que irrita profundamente o pai. Surge, nesse momento, o segundo grande elemento complicador.

Desprezado e ofendido em seus brios Baltasar alia-se ao tio e juntos tramam o destino da pobre Teresa. Decididos, procuram persuadi-la a esquecer Simão, sob pena de a encerrarem em um convento. Teresa, temendo a ira de seu pai diante do rompimento causado por sua desobediência, aceita passivamente seu destino, prometendo afastar-se de Simão. No entanto, da repulsa ao casamento imposto por seu pai, ela continua irredutível.

## Amor de Perdição | Camilo Castelo Branco

---

[www.mundocultural.com.br](http://www.mundocultural.com.br)

A moça não aceitava um casamento contrário às regras de seu coração.

Na casa dos Botelhos, concomitantemente a esse fato, o pai de Simão, muito irritado com aquela desdita paixão resolve por fim ao romance entre seu filho e Teresa, enviando o jovem Simão a Coimbra para concluir seus estudos, almejava com isso sufocar o amor dos jovens pela distância.

Porém, nem mesmo esse empecilho foi capaz de destruir esse infortúnio sentimento. Teresa mesmo confinada em sua casa escrevia a Simão, contando os dissabores por que passava e haveria de passar, sob as pressões de seu primo e de seu pai. Contudo, mesmo diante dessas adversidades, os amantes clandestinamente se comunicavam por cartas com certa frequência. Comunicação essa, que revigorava ainda mais o amor dos dois. Simão, enlouquecido pela saudade de sua amada, decide ir a Viseu encontrar-se com Teresa. Furtivamente, é hospedado pelo ferreiro João da Cruz, homem destemido, forte e fiel. Sob proteção de João, Simão tenta chegar à casa de Teresa, mas lá estava Baltasar comemorando o aniversário da prima. O astuto Baltasar consegue perceber a ansiedade de Teresa e deduz o que estava para acontecer.

No meio da festa a jovem tenta falar com Simão no jardim, contudo o casal é surpreendido, arma-se uma confusão que culmina com as mortes de dois criados de Baltasar. Desse entrevero Simão sai ferido. O rapaz busca refúgio na casa de João da Cruz para recuperar-se dos ferimentos. Entretanto, ainda não estava determinado o fim desse romance.

Os amantes ainda mantinham comunicação por meio de uma velha mendiga que passava com frequência sob a janela do quarto de Teresa.

Para punir a rebeldia da filha, Tadeu de Albuquerque decide mandá-la a um convento do porto – chamado Monchique – cuja priora era patente de Teresa. Antes, porém, a jovem é recolhida em um convento na própria cidade de Viseu, enquanto Tadeu aguardava a resposta do Porto.

Em Viseu, na casa do ferreiro, Mariana, filha de João da Cruz, torna-se a enfermeira de Simão, tratando-o com muito cuidado. Nasce nela um profundo amor pelo enfermo. Amor esse não revelado pala moça.

Mariana, sabedora que Simão e Teresa não estavam conseguindo manter a comunicação, visto que Teresa estava sob rigorosa vigilância, resolve ajudar os amantes.

Mariana vai até o convento com a desculpa de visitar uma amiga. Sua ação é bem sucedida, a filha de João da Cruz consegue falar com Teresa e essa manda um recado a Simão. Nele a jovem fala de sua impossibilidade de escrever a Simão e que ela iria para um convento na cidade do Porto.

Simão ao tomar conhecimento dos fatos, fica furioso e, em um acesso incontido de raiva, decide tentar raptar Teresa de seu fatídico fim no convento. O jovem defronta-se com Baltasar, na tentativa de resgatar a amada. Mesmo diante de várias testemunhas o jovem Simão atinge Baltasar com um tiro mortal.

Em meio à confusão surge João da Cruz que procura dar cobertura a fuga de Simão, contudo esse recusa-se a fugir entregando-se a prisão.

Simão é preso e condenado a morte. Porém, devido à interferência do corregedor Domingos Botelho, pai de Simão, a pena é convertida ao degredo nas Índias.

# Amor de Perdição | Camilo Castelo Branco

---

[www.mundocultural.com.br](http://www.mundocultural.com.br)

Em meio a tanta tragédia, Simão ainda preso no Porto, toma conhecimento que seu fiel amigo João da Cruz havia sido assassinado. Mariana, sem ter mais ninguém por ela, resolve acompanhar Simão ao desterro. Essa situação aflora, no coração da jovem Mariana, a esperança de concretizar o seu amor por Simão.

A sentença do desterro sai, Simão é condenado a ficar dez anos na Índia. Enquanto para Mariana o degredo é sinônimo de esperança, para Simão, a Índia é sinônimo de humilhação e miséria.

Teresa começa a ter sua saúde abalada. Definha, cada vez mais triste e muito magoada, a linda fidalga parece ter perdido a vontade de viver. Seu fim aproxima-se, recusa-se a evitá-lo.

Ao embarcar rumo à Índia, Simão contempla Monchique e vê, pela última vez no mirante do convento, a mulher que fôra responsável por tudo aquilo. Também Teresa contempla o navio que levava seu amado. Logo após, Teresa morre. Simão, antes de seguir seu destino, toma conhecimento da morte de Teresa e, profundamente consternado e deprimido, segue rumo ao degredo.

Ainda, muito consternado ele guarda algumas cartas de Teresa, seu corpo vai sendo consumido pela morte.

Alguns dias após a viagem, Simão morre vitimado pela febre. Mariana não resistindo à perda do amado, rompe o silêncio com gritos que saem do mais fundo do seu coração. Quando percebe que seria impossível viver sem a presença de Simão, a filha do ferreiro entrega-se às revoltas águas do mar, as quais já haviam recebido o corpo de Simão. O suicídio de Mariana marca o fim da trágica história dos Botelhos e Albuquerque.

Segundo Camilo Castelo Branco, essa é uma obra de ficção baseada na história real de seu tio paterno Simão Antônio Botelho.

## Estrutura da obra

Esta obra é composta de 20 capítulos mais introdução e conclusão.

A introdução é marcada pela apresentação das personagens e vai até o encontro de Simão e Teresa.

O desenvolvimento inicia-se com a impossibilidade da concretização do amor entre Simão e Teresa e vai até a condenação de Simão ao degredo na Índia.

A complicação é o amor impossível de ser concretizado que culmina com a morte de Teresa e Simão.

O **clímax**: da obra se dá quando Simão mata Baltasar Coutinho.

O **desfecho** ocorre quando Simão é condenado ao exílio e Teresa, face à impossibilidade de concretizar seu amor, deixa-se morrer, fato esse que leva Simão a morte. A morte de Simão, por sua vez faz com que Mariana se suicide.

[www.mundocultural.com.br](http://www.mundocultural.com.br)

## Personagens

O mundo romântico, das personagens, é idealizado, repleto de elementos virtuosos, guiados essencialmente por seus sentimentos.

Essa obra apresenta três **protagonistas** – **Simão, Teresa e Mariana**. Embora pertençam a camadas sociais diferenciadas, (tendo em vista que Simão e Teresa eram burgueses, enquanto Mariana era camponesa), eles se igualam a nobreza das emoções, as quais permitiam que a firmeza do caráter se sobressaia.

Existe ainda alguns estudiosos que preferem classificar Mariana como sendo um personagem coadjuvante, pois renega o seu amor em da felicidade de Simão e o ajuda na tentativa de realiza-lo. Em oposição a essa idéia temos também o fato de Mariana ocupar na vida de Simão o lugar que pertenceria a Teresa, e assim, temos um **triângulo amoroso imperfeito**, ou seja, as três pontas do triângulo não têm o seu amor correspondido.

Assim, com relação à classificação da personagem Mariana, pode-se aceitar as duas classificações, tanto a de protagonista como a de coadjuvante.

## Análise dos protagonistas

**Simão Antônio Botelho** – personagem redondo caracterizado por várias mudanças em seu comportamento. No início da obra temos contato com um jovem inconstante, que motivado pelo amor, vira um homem maduro. Simão é transformado pelo amor. Típico herói romântico, esse personagem apresenta uma grandiosa nobreza de caráter, é extremamente corajoso e fiel aos seus sentimentos e ideais. Sua nobreza e coragem aparecem de forma explícita no episódio em que, após matar Baltasar e tendo a possibilidade de fugir, Simão se entrega à polícia. Fato que determina seu fim.

**Teresa de Albuquerque** – adolescente de 15 anos, bonita e bem nascida. Aparentemente frágil, porém, com forte caráter, ela contraria seu pai em nome do seu amor. Essa mudança comportamental faz com que ela seja também uma personagem redonda. Portanto a coragem, que caracteriza as heroínas românticas, rompe com os desígnios da sociedade e de sua família em defesa de seus sentimentos. Obstinada e apaixonada por Simão, Teresa luta para não se casar com Baltasar, porém, se vê obrigada a cumprir as ordens do seu pai, o dominador Tadeu de Albuquerque. Marginalizada e enclausurada em um convento, Teresa mantém sua fé na justiça divina e espera pelo fim dos obstáculos que se interpunham entre ela e a felicidade. Felicidade essa que não se realiza.

**Mariana** – a amante silenciosa, mulher de 24 anos, portanto mais velha do que Simão. Pertencia a uma camada popular. Possuindo as características típicas de uma camponesa, Mariana dedicava todo seu tempo aos afazeres do lar. Era

## Amor de Perdição | Camilo Castelo Branco

[www.mundocultural.com.br](http://www.mundocultural.com.br)

segundo o narrador dona de “formas bonitas” e de um rosto “belo e triste”. Para realçar a grandeza de seu amor por Simão, Mariana renúncia seus sentimentos em favor da felicidade do amado. Dotada de uma forte nobreza em seus sentimentos, a amante silenciosa, limita-se a amar de forma furtiva e à distância o jovem herói. Porém, ao renunciar sua felicidade, Mariana reveste-se de uma abnegação incontida, capaz de ajudar o seu amado a se aproximar de Teresa. Mariana é uma personagem altamente romântica, jamais diz uma palavra sobre seus sentimentos e controla obstinadamente o ciúme, sofre, mas é fiel a Simão.

Simão, Teresa e Mariana formam uma tríade romântica. Amam, mas não se realizam sentimentalmente, se isso não fosse o bastante, suas vidas têm um desfecho trágico.

### **Antagonismo:**

Com relação ao antagonismo pode-se dizer que os personagens de Amor de Perdição vivem em conflito com a sociedade, uma verdadeira inadaptação ao mundo. Mundo esse que impõe limites à realização dos seus sonhos e desejos. O obstáculo a ser superado, no caso, é a família, tanto a de Simão como a de Teresa. Os representantes da “família” e, portanto, os antagonistas são: **Domingos Botelho; Tadeu de Albuquerque e Baltasar Coutinho.**

**Domingos Botelho** – patriarca da família Botelho, foi corregedor e Viseu. Ele era um fidalgo de linhagem, mas “faltavam-lhe bens de fortuna”. Domingos Botelho era desprovido de dotes físicos e, segundo o autor, era extremamente feio. O chefe da família Botelho era um homem autoritário e inflexível.

**Tadeu de Albuquerque** – também possuía como características o autoritarismo e a inflexibilidade. Juntamente com Domingos Botelhos, criam obstáculos que impossibilitam a realização da felicidade de Teresa e Simão.

**Baltasar Coutinho** – primo de Teresa, se aproveita da rivalidade entre Tadeu e Domingos, para conseguir herdar a fortuna de seu tio. Para isso pretendia desposar a jovem heroína. Ao ver seu plano fracassar, diante da negativa da moça, Baltasar induz seu tio a confinar Teresa em um convento. O burguês interesseiro vê seu intento dissolver, porém, seu ódio e deu desejo de destruir o amor de Teresa e Simão concretiza-se num duelo, no qual Baltasar é mortalmente ferido por Simão.

Baltasar faz o contraponto com o herói, na medida em que ambos vêm de família abastada. O primeiro é nortado por intenções medíocres, e Simão Botelho é movido pelos mais nobres sentimentos. Esses ideais opostos faz de **Baltasar um anti-herói.**

### **Personagem coadjuvante**

**João da Cruz** – pai de Mariana, ele era um rústico camponês. Personagem popular se transforma em protetor do jovem Simão quando este volta furtivamente a cidade de Viseu atrás da amada. Em princípio cuida do rapaz porque o pai de Simão livrara-o de uma complicação judicial, depois se envolve emocionalmente com o rapaz a ponto de matar para defendê-lo.

[www.mundocultural.com.br](http://www.mundocultural.com.br)

# Amor de Perdição | Camilo Castelo Branco

---

[www.mundocultural.com.br](http://www.mundocultural.com.br)

Assim, João da cruz é classificado como coadjuvante por auxiliar os personagens principais na realização do seu intento.

## Personagens secundários

**D. Rita Botelho, Manuel Botelho** (respectivamente mãe e irmão de Simão); a Mendiga e as demais personagens que contribuem para concretização do enredo.

## Tempo

Os acontecimentos desenrolam de forma linear e em ordem cronológica. O Narrador começa com um recuo no tempo, para apresentar toda a história do enredo. “...Já lá se vão cinqüenta e sete anos...”. A cronológica inicia-se com o casamento do pai de Simão. Há marcação do tempo com datas, o que reforça a veracidade dos acontecimentos, ex. “... a 17 de março de 1807, saiu dos cárceres...” Outro fundamental marcador temporal são as cartas trocadas entre Teresa e Simão. As cartas e as datas além de marcar o tempo, contribuem para realçar todo o teor histórico e documental que garantem a realidade dos fatos.

## Espaço

O espaço em a obra acontece é Portugal no século XIX. A maioria das cenas ocorrem em Viseu, Coimbra e Porto.

Os espaços de Teresa e de Simão são fechados.

Mesmo em Viseu, ambos não se acham em liberdade. Ele por se manter escondido, ela por ficar enclausurada em casa. Na cidade do Porto essa falta de liberdade é mais acentuada, pois Simão fica na prisão e Teresa no Mosteiro de Monchique.

O espaço só se abre, definitivamente, com a morte dos protagonistas.

## Foco Narrativo

Temos a predominância de uma narração em terceira pessoa com narrador onisciente. Isso se dá quando o narrador-autor descreve os fatos ocorridos com as personagens.

Essa onisciência é do tipo intrusa, já que o autor não se limita apenas em revelar os sentimentos e comportamentos das personagens; ele também interfere para julgar ou ponderar, mostrando comoção ou indignação, que se faz tendenciosa ao defender o ponto de vista dos apaixonados.

“... Não era sobressalto do coração apaixonado, era a índole arrogante que lhe escaldava o sangue...”

Contudo, não podemos ignorar a narrativa que se faz em primeira pessoa. Como podemos observar já no início dessa obra quando o narrador revela que aquilo era “... a triste história de meu tio paterno Simão Botelho....”

Nessa obra temos múltiplos narradores, como por exemplo, as cartas de Simão e Teresa, as quais são apresentadas em primeira pessoa.

Deve-se lembrar ainda que o autor da obra Amor de Perdição preocupa-se em transcrever documentos para dar autenticidade à história. Essa preocupação é um recurso muito usado por autores Românticos no intuito de envolver o leitor e comovê-lo.

## Linguagem

A linguagem apresentada pelas personagens é bastante popular, de fácil entendimento, ao estilo dos folhetins. Podemos notar essa semelhança no direcionamento que o autor faz ao público feminino, “...a leitora se lhe dissessem em menos de uma linha a história daqueles 18 anos choraria...”

Há ainda um contraste na linguagem dos personagens.

Camilo respeita as diferenças sociais de cada personagem: para os mais simples usa-se de uma fala viva e espontânea; por outro lado aos registrar a fala dos burgueses utiliza uma linguagem rebuscada.

Essa obra é uma das mais importantes da Segunda geração romântica, pois consegue reunir o ideário ultra-romântico. A idéia da morte o amor impossível, são marcas presentes nesse livro.

“... As irmãs de Baltasar seguiram o cadáver de seu irmão para casa do tio...”

“...Romper a manhã. Vou ver a minha última aurora... a última dos meus dezoito anos...”



## Ideologia

Camilo Castelo Branco, nessa obra mostra uma visão mais ampla da sociedade de sua época, como por exemplo, a moral vigente. Discute a questão do casamento por encomenda. O casamento estava mais voltado para um acordo financeiro do que propriamente para a busca da felicidade. Discute-se, ainda o poder da burguesia que tem força para mudar as leis, ao seu bel-prazer. Isso fica evidenciado no episódio da prisão de Simão, quando seu pai procura salvá-lo da morte usando todo seu prestígio.

A sociedade é vista de forma crítica, Camilo denuncia a hipocrisia burguesa. Nessas passagens, já podemos perceber uma certa influência do movimento Realista, o qual já se firmava no resto da Europa.

A igreja é vista de forma negativa. Teresa quando pensa que vai encontrar a salvação no convento, se depara com a falsidade, com as intrigas e, sobretudo, com os vícios das freiras.

## Bibliografia

Castelo Branco, Camilo – Amor de perdição Editora Klick